



JOÃO MONLEVADE (MG), 17 DE DEZEMBRO DE 2012

Sindmon-Metal  
  
Sindicato dos Metalúrgicos  
de João Monlevade  
Filiado à CNM/CUT



dablié texto imagem

*“Sou um paraplégico, mas não me arrependo de nada do que fiz para os operários de João Monlevade!”.*

*Essas foram as primeiras frases de Geraldo Oscar de Menezes, emocionado, ao receber a equipe do projeto Memória em sua casa, (...), em Ouro Branco (MG).*

*(...) Durante a visita, a equipe entregou ao ex-sindicalista o diploma de “Ideal Operário”, que lhe foi dedicado ainda no ano passado, nas comemorações de 54 anos do sindicato, quando, infelizmente, não pôde comparecer.*

*(Trecho de matéria publicada pelo nosso Centro de Referência e Memória do Trabalhador - Cerem - em nosso site, em 10 de novembro 2006.*

*Oscar, que presidiu o Sindicato no período de 1959 a 1964, nos deixou em 25 de outubro, aos 91 anos).*

Um “Salve!” à memória de Geraldo Oscar (1921-2012), ex-presidente do Sindicato (à direita, na foto), e Padre Higino (de quem se comemora centenário de nascimento), fundador da Igreja São José Operário

para que um futuro de igualdade seja nosso abrigo

**muitos caminhos, a mesma rede**

# Feliz Natal para todos! Feliz Ano Novo!

## COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS:

*A palavra “saúde” é, tradicionalmente, muito utilizada no final do ano, durante brindes. Assim, decidimos transformá-la em elemento central deste boletim, mas procurando uma abordagem ampla: indivíduo saudável, mas também sociedade saudável. E ação política saudável.*

*Dentro dessa perspectiva, tratamos da legislação de planos de saúde (nesta página), do Estatuto do Idoso e de alguns remédios que são distribuídos gratuitamente pelo SUS (págs. 3 e 6), além de apresentar a Clinimon (mais um serviço do Sindicato), nas páginas centrais (4 e 5, embora não numeradas).*

*Tratamos, também, do benefício dos aposentados e do fator previdenciário. Mas não falta, ainda, uma reflexão sobre o município, o lugar dos trabalhadores na história da cidade e os descaminhos do capital.*

**Saúde!**

## Planos de Saúde: Legislação muda, empresa faz manobra

Entrou em vigor em 1º de junho de 2012 a resolução 279 da ANS (Agência Nacional de Saúde) muito significativa para aposentados e demitidos sem justa causa. Essa decisão permite que esses trabalhadores, se ainda fazem uso do plano de saúde da empresa onde trabalhavam, possam migrar para planos individuais, de custos mais vantajosos, sem precisar de nova carência.

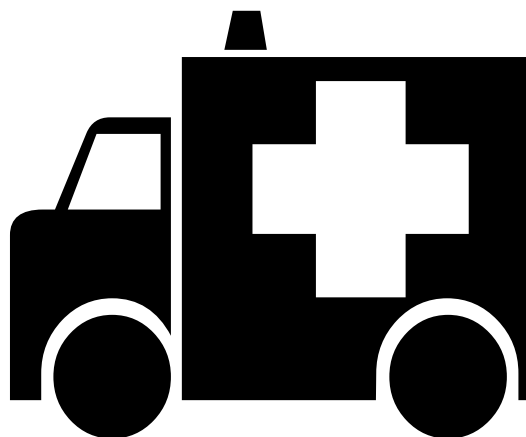
Ou seja: podem mudar sem ter que esperar algum período para ter acesso a exames, consultas e tratamentos cobertos pelo novo plano que tenham escolhido.

A novidade vem ampliar um direito que

já existia desde 1998: o de aposentados e demitidos sem justa causa manterem o plano empresarial após saírem da empresa, desde que tivessem contribuído com parte do pagamento ou passassem a assumir a mensalidade integralmente.

O problema é que a ArcelorMittal tenta manobras para não considerar a Abec como um plano de saúde e, além disso, cortou a contribuição dos funcionários. Assim, deixa seu pessoal fora da resolução da ANS.

O Sindicato não aceita o comportamento da empresa e se prepara para acionar a Justiça para que os metalúrgicos de João Monlevade também sejam contemplados por esse direito.



**SINDMON-METAL** - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)

Email: [sindicato@sindmonmetal.com.br](mailto:sindicato@sindmonmetal.com.br)

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>

## Idade, vida, cidadania



Envelhecer é natural. Já envelhecer com saúde e qualidade de vida depende de atitude da pessoa e das condições que a sociedade lhe oferece.

Foi pensando justamente em garantir condições dignas para as pessoas da “melhor idade”, que foi instituído no Brasil “O Estatuto do Idoso” em 2003, no dia 1º de outubro, data em que se comemora o Dia Internacional do Idoso.

Eis o que diz o artigo 3º desta Lei:

“É obrigação da família, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

Em sintonia com esse princípio, a legislação garante direitos tais como estes:

- Passe livre em viagens interestaduais ao idoso com 60 anos ou mais, cuja renda individual seja igual ou inferior a dois mínimos. O idoso que não dispõe de renda ou não tem como comprová-la deve procurar a Secretaria de Trabalho Social para aquisição da Carteira do Idoso;

- Passe livre municipal do idoso com 65 anos ou mais;

- Passe livre municipal ao aposentado na faixa etária de 60 a 64 anos, cuja renda familiar seja inferior a R\$ 2 salários mínimos;

- Reserva de 10% de assentos em transporte coletivo

- Reserva de 5% das vagas em estacionamentos públicos e privados;

- Prioridade na tramitação de processos judiciais





***Um serviço  
do Sindicato.  
SAÚDE como  
deve ser.***



***Novo  
pavimento  
foi  
construído  
em nossa  
sede:***

***conforto  
e  
adequação***

O Sindmon-Metal concluiu o processo implantação de mais um serviço: a Clinimon.

A implantação da Clinimon é fruto de um projeto do Sindicato que começou a ser elaborado por volta de 2009 e, inicialmente, tinha por objetivo oferecer serviço de saúde a baixo custo para os trabalhadores do Grupo 19. A ideia evoluiu para atender também os aposentados e, depois, tomou um formato ainda mais amplo.

Diretores do Sindmon-Metal fizeram visitas técnicas para conhecer experiências semelhantes já implementadas por outros sindicatos, em outras cidades.

Outra providência foi avaliar planos que operadoras de saúde teriam a oferecer. Essa avaliação permitirá que o Sindicato ofereça um plano com sólida estrutura e plenamente acessível ao universo que pretendemos contemplar.

Por fim, foram providenciadas as instalações, com mobiliário e equipamentos adequados, baseados nos critérios de eficiência e conforto.

### **< Como funciona**

Sócios do Sindicato têm direito a preços especiais em consultas e exames laboratoriais e, caso sejam sócios-contribuintes, os valores são ainda menores. Para usufruir desse benefício, é necessário apenas adquirir o Cartão Clinimon, que não tem mensalidade nem anuidade

# ***Para o sócio, é ainda melhor***



(paga-se apenas uma taxa ao aderir ao serviço).

Há também a opção de consultas particulares.

## **< Negociação com empresas**

No momento, o Sindmon-Metal está negociando com empresas do Grupo 19, para que avaliem o plano corporativo.

A proposta do Sindicato é que cada empresa estude uma forma que seja adequada ao seu perfil e à demanda dos funcionários.

## **< Para saber mais**

Qualquer pessoa interessada pode visitar as instalações da Clinimon, em nossa sede, bem como solicitar mais informações por telefone ou email. A secretária é a Ilza Santos.

Venha. Você é bem-vindo(a)!

**3851-5362**

**[clinimon@sindmonmetal.com.br](mailto:clinimon@sindmonmetal.com.br)**

## **Qualidade**



***Atendimento  
humanizado***



## Remédios gratuitos

O SUS (Serviço Único de Saúde) disponibiliza, gratuitamente, uma série de medicamentos para a população. Esses remédios são fornecidos em postos de saúde, desde que a pessoa esteja de posse de receita médica.

Quem é da terceira idade tem direito a atendimento preferencial.

Confira alguns medicamentos disponíveis em unidades públicas de saúde de João Monlevade:

ITEM	Medicamento - Nome Genérico -	Concentração	Forma farmacêutica	Indicação farmacológica
01	Ácido Acetil Salicílico	100 mg	Comprimido	Antiagregante Plaquetário / Cardiopatia Isquêmica
02	Ácido Valpróico (Policlínica)	250 mg	Comprimido	Anticonvulsivante
03	Albendazol	400 mg	Comprimido	Anti-helmíntico
04	Amitriptilina (Policlínica)	25 mg	Comprimido	Antidepressivo e Estabilizador do humor
05	Anlodipino	5 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo/ Cardiopatia isquêmica
06	Atenolol	50 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo/ Cardiopatia isquêmica
07	Captopril	25 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo
08	Carvedilol	3,125 mg	Comprimido	Insuficiência cardíaca
09	Carvedilol	12,5 mg	Comprimido	Insuficiência cardíaca
10	Doxiciclina	100 mg	Comprimido	Antibacteriano
11	Fluconazol	150 mg	Comprimido	Antifúngico
12	Ibuprofeno	20 mg/ml	Suspensão	Analgésico/Antipirético/ Anti-inflamatório
13	Insulina NPH	100 UI/ml	Frasco	Diabetes
14	Insulina regular	100 UI/ml	Frasco	Diabetes
15	Losartano	50 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo/ Insuficiência cardíaca
16	Metformina	850 mg	Comprimido	Antidiabético oral
17	Metronidazol	40 mg/ml	Suspensão	Antibacteriano
18	Metronidazol	250 mg	Comprimido	Antibacteriano
19	Neomicina + Bacitracina	5mg/g + 50UI/g	Creme	Antibacteriano
20	Nifedipina	20 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo
21	Nistatina	100.000 UI/ml	Suspensão	Antifúngico
21	Norfloxacino	400 mg	Comprimido	Antibacteriano
22	Nortriptilina (Policlínica)	25 mg	Comprimido	Antidepressivo / Estabilizador do humor
23	Omeprazol	20 mg	Comprimido	Antissecretor
24	Paracetamol	500 mg	Comprimido	Antitérmico/analgésico
25	Paracetamol gotas 20 ml	200 mg/ml	Frasco-gotas	Antitérmico/analgésico
26	Penicilina (Policlínica e Novo Cruzeiro)	600.000 UI/ml	Ampla	Antibacteriano

# Luta contra efeito perverso do fator previdenciário é fundamental para novas aposentarias

FUTURO  
PRÓXIMO

A Câmara de Deputados deixou para 2013 a votação do projeto de lei que altera o cálculo das aposentadorias. Atualmente, quem se aposenta por tempo de contribuição está sujeito ao fator previdenciário, mecanismo perverso criado no governo FCH que tende a reduzir bastante o valor do benefício.

Recentemente, a notícia de que o valor de aposentadorias e pensões iria subir um pouco, na faixa acima de 50 anos, passou a falsa ideia de que algo havia melhorado. Nada. O que aconteceu foi uma má notícia: a expectativa de vida caiu nessa faixa. Com o fator previdenciário, é assim: somente se a expectativa da população entrar em queda é

que o valor do benefício sobe.

Por isso, entidades sindicais não-pelegas vêm lutando junto ao Congresso para mudar a forma de cálculo. A proposta defendida pela CUT é a fórmula conhecida como Fator 85/95, modelo mais adequado às demandas do trabalhador e que iremos tematizar, com detalhes, em outro boletim.

A luta para alterar a forma de cálculo é importantíssima para garantir que os trabalhadores e trabalhadoras que vão se aposentar possam não ver repetida uma longa história de danos ao seu poder de compra, ao seu direito a ver recompensada sua trajetória de trabalho.



## Remédios gratuitos

*Continuação de listagem de remédios disponíveis em postos de saúde. Há vários outros medicamentos além dos relacionados neste “Zé Marreta”.*

ITEM	Medicamento - Nome Genérico -	Concentração	Forma farmacêutica	Indicação farmacológica
27	Prednisolona	1 mg/ml	Suspensão	Antiagregante Plaquetário / Cardiopatia Isquêmica
28	Propanolol	40 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo / Antiarrítmicos Cardiopatia isquêmica
29	Ranitidina	400 mg	Comprimido	Antissecretor
30	Salbutamol	100 mcg	Spray oral	Antiasmático
31	Sinvastatina	40 mg	Comprimido	Anti-hipertensivo/ Cardiopatia isquêmica
32	Sulfametoxazol + Trimetropina	400 mg + 80 mg	Comprimido	Antibacteriano
33	Sulfato ferroso	40 mg	Comprimido	Antianêmico
34	Sulfato ferroso 30 ml	25 mg/ml	Frasco/gotas	Antianêmico
35	Varfarina Sódica	5 mg	Comprimido	Anticoagulante

**FARMÁCIA POPULAR** - O programa “Farmácia Popular”, do governo federal, também facilita o acesso a medicamentos e, inclusive, a fraldas geriátricas, a baixo custo, nas farmácias conveniadas. Há, entre as ofertas do programa, remédios gratuitos para diabetes e hipertensão.



# Fora da usina, mas dentro da história da cidade

A riqueza de nossa cidade tem nome: E este nome é: “trabalhadores” e “trabalhadoras”,

O presente e o futuro do município é construção do trabalho, e o Sindicato se orgulha de ter como seus sócios milhares de aposentados, que contribuíram para o crescimento da Usina de Monlevade e muito mais: para a construção de dias melhores para gerações e gerações de pessoas.

Do ponto de vista do capital, porém, a história da Usina é de mudanças de controladores. Essas mudanças foram acompanhadas também de alterações nas relações com

os funcionários e com a comunidade.

Nos últimos anos, desde que a empresa se tornou ArcelorMittal, essas relações têm se deteriorado, o que, por sinal, vem acontecendo também fora do Brasil.

Mas, tanto no exterior como em nosso país, é fundamental o laço estreito entre aposentados e aposentadas, companheiros e companheiros da ativa. E também entre jovens, o sindicato e outras instituições dos movimentos sociais.

Só com essa união poderemos garantir que nossa ação terá peso significativo na construção de tempos novos e melhores para

nossa cidade. Nosso país. Nosso mundo.

É importante destacar o lugar de quem não mais está na ativa, porque a história e a contribuição à sociedade não se acaba com o fim de um contrato de trabalho. Muito pelo contrário: já ter um “acervo” de ações em seu histórico como funcionário da Usina de Monlevade, por exemplo, e, no seu caso, como sócio do Sindicato dos Metalúrgicos, é se transformar em referência para novas gerações.

Isto é importante: transformar-se em referência, sem deixar de ser personagem ativo do futuro. O futuro que queremos.

## O futuro que não queremos:



**ArcelorMittal agiliza construção da Monlevade de amanhã**

**Sindmon-Metal**  
Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade  
Filiado à CNM/CUT

**“Filho, aqui um dia teve uma usina...”**

A black and white photograph shows a single black shoe lying on a patch of dry, uneven ground with sparse grass.

## O que queremos é: Saúde e alegria para todos!